



III SEMINÁRIO
DE PESQUISA
SOBRE MIGRAÇÕES

III ENCONTRO SUL-BRASILEIRO
DE ESTUDANTES IMIGRANTES
NO ENSINO SUPERIOR

18 e 19
setembro/2025



FATORES QUE IMPACTAM A VULNERABILIDADE EM CONTEXTO MIGRATÓRIO

Thaikene da Rosa Nobre

Universidade Católica de Pelotas

thaikenenobre@gmail.com

Ana Paula Dittgen da Silva

Universidade Católica de Pelotas

ana.silva@ucpel.edu.br

Hellen da Rocha Macedo

Universidade Católica de Pelotas

Hellen.macedo@sou.ucpel.edu.br

Renan Isael Bezerra da Silva Bortoluzzi

Universidade Católica de Pelotas

Renan.bortoluzzi@sou.ucpel.edu.br

Eixo 04: Migração e Direitos Humanos

RESUMO

O presente estudo integra parte de uma pesquisa mais ampla que investiga os fatores que impactam a vulnerabilidade em contexto migratório, mais precisamente: fatores individuais, familiares, comunitários e estruturais. Trata-se de tema pertinente, tendo em vista a migração ser um fenômeno complexo que tem sido abordado de diferentes ângulos, evidenciando heterogeneidades nas relações entre países de origem e destino, relevando impactos diferenciados nas sociedades receptoras e originárias de movimentos migratórios (VASCONCELOS, p. 07).

A opção por centrar o eixo do trabalho na migração e direitos humanos está relacionada as implicações sociais, e nessa vertente, o problema de pesquisa é investigar os fatores que impactam a vulnerabilidade em contexto migratório.

Como parte integrante dessa investigação aborda-se o conceito de vulnerabilidade no contexto supracitado, entendendo que esta frágil situação emerge de um complexo conjunto de fatores que interagem entre si de maneira não determinista. É importante trazer essa ideia para compreender que a vulnerabilidade é intrínseca, não devendo ser tratada como uma característica inerente ao migrante (MDHC, 2020). Posteriormente, a pesquisa debruça-se nos fatores que impactam a vulnerabilidade em contexto migratórios e estes, constam no Modelo de Determinantes de Migrantes, desenvolvido pela OIM.



III SEMINÁRIO DE PESQUISA SOBRE MIGRAÇÕES

III ENCONTRO SUL-BRASILEIRO
DE ESTUDANTES IMIGRANTES
NO ENSINO SUPERIOR

18 e 19
setembro/2025



O estudo tem natureza qualitativa e pelo seu desenvolvimento será possível analisar os resultados através de pesquisa documental. O método de abordagem é o hipotético dedutivo. As técnicas de pesquisas empregadas são a revisão bibliográfica e o referencial teórico principal baseia-se na Organização Internacinal para Migrações, e em doutrinas.

O texto, ainda em andamento, permitiu compreender o conceito de vulnerabilidade em contexto migratório. A ONU Migração, no Protocolo de Assistência a Migrantes em situação de Vulnerabilidades, define esse como sendo: “a capacidade limitada para evitar, resistir, lidar com ou recuperar-se de danos”.

Partindo do Modelo de Determinantes da Vulnerabilidade de Migrantes da OIM, serão considerados vários âmbitos nos quais os fatores de risco podem surgir. No entanto, o presente estudo abordou quatro: os fatores individuais, que são relacionados aos indivíduos, tais como seu status socioeconômico, suas características emocionais, psicológicas e cognitivas individuais, sua história de vida e condições de saúde, assim como idade, etnia, identidade de gênero e outros. Os fatores familiares, que se referem as circunstância em que os indivíduos estão inseridos, tais como o papel e a posição de cada um dos membros dentro da família. Os fatores comunitários, que dizem respeito às sociedade em que os indivíduos e famílias se inserem, com suas características econômicas, culturais e sociais. Por último, os fatores estruturais, de maneira ampla, são as condições históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais e culturais em diferentes níveis que conformam o ambiente nos quais os indivíduos, as famílias e as comunidades estão inseridos (MDHC, 2020).

Percebe-se, portanto, que a vulnerabilidade não é um sinal de “fraqueza”, mas sim, da existência de desigualdades que podem expor algumas pessoas a situação de maior risco de violações dos seus direitos. Por isso, a importância de analisar a situação da vulnerabilidade de maneira **individual**, avaliando como os fatores interagem entre si naquele determinado contexto. Por exemplo, o domínio de certo idioma pode ser um fator protetivo em contextos nos quais esse idioma permite à pessoa a se comunicar plenamente e acessar serviços; a situação contrária pode ser um fator de risco, quando a pessoa não consegue se comunicar.

A identificação, assim, dessas vulnerabilidades, é fator extremamente importante para se buscar políticas focalizadas para cada grupo ou indivíduo migrante, de maneira a se perceber as reais necessidades e correspondentes suportes necessários para promover a igualdade de acesso a direitos e garantias.

Palavras-chave: Migração. Vulnerabilidade. Contexto migratório.

Referências

CARMO, M. E.; GUIZARDI, F. L. **O conceito de vulnerabilidade e seus sentidos para as políticas públicas de saúde e assistência social.** Cadernos de Saúde Pública, v. 34, n. 3. Brasília, 2018. Disponível em: <https://cadernos.ensp.fiocruz.br/ojs/index.php/csp/article/view/6660>. Acesso em: 20 ago. 2025.

IOM. Organização Internacional para as Migrações. **Glossário sobre Migração**, n. 34.



III SEMINÁRIO DE PESQUISA SOBRE MIGRAÇÕES

III ENCONTRO SUL-BRASILEIRO
DE ESTUDANTES IMIGRANTES
NO ENSINO SUPERIOR

18 e 19
setembro/2025



Genebra, 2019. Disponível em: <https://publications.iom.int/books/international-migration-law-ndeg34-glossary-migration>. Acesso em 22 ago. 2025.

IOM. Organização Internacional para as Migrações. **Manual da OIM: sobre proteção e assistência a migrantes vulneráveis à violência, exploração e abuso**. Genebra, 2018. Disponível em: <https://brazil.iom.int/pt-br/news/oim-lanca-guia-sobre-protecao-e-assistencia-migrantes-vulneraveis-violencia>. Acesso em: 20 ago. 2025.

NUNES, José Walter; OLIVEIRA, Susana Damasceno. Evidências da Construção da Figura do Imigrante Qualificado no Brasil: Uma Leitura a partir da Lei nº 6.815/80. **Política Migratória e o Paradoxo da Globalização**. Porto Alegre: EdiPUCRS, 2015. Cap. 3, p. 33-51.

OHCHR; Grupo Global de Migração. Princípios e Diretrizes, apoiados por orientações práticas, sobre a Proteção dos Direitos Humanos de Migrantes em Situação de Vulnerabilidade. Disponível em: <https://www.ohchr.org/en/instruments-mechanisms/instruments/international-convention-protection-rights-all-migrant-workers>. Acesso em 20 ago. 2025.

PACÍFICO, Andrea Pacheco; GAUDÊNCIO, Marina Ribeiro Barboza. **A Proteção dos Deslocados Ambientais no Regime Internacional dos Refugiados**. REMHU Revista Interdisciplinar da Mobilidade Humana. Brasília: CSEM-Centro Scalabriniano de Estudos Migratórios, 2014. Cap. 8, p. 133-148.

RUIZ, Suely. **Protocolo de assistência a migrantes em situação de vulnerabilidade**. Brasília: OIM - Brasil, 2018. Disponível em: https://www.unodc.org/documents/human-trafficking/GLO-ACT/OIM_Protocolo_1.pdf. Acesso em: 22 ago. 2025.